

## **Resolução do Conselho de Delegados (as) Sindicais do Sindicato dos Bancários do Maranhão – SEEBMA**

### **Denúncia da prática antisindical do Banco do Nordeste contra os sindicatos combativos**

O Conselho de Delegados (as) Sindicais do Sindicato dos Bancários do Maranhão – SEEBMA, reunido em São Luís, aprova a presente resolução para denunciar e repudiar a prática antissindical do Banco do Nordeste do Brasil, que vem se recusando deliberadamente a permitir que o SEEBMA e o SEEBRN assinem o Acordo de Autorregulação Sindical já firmado pela Contraf-CUT e por diversos sindicatos do país. Essa postura não é casual: trata-se de perseguição política e de retaliação contra os sindicatos combativos que ousam denunciar os desmandos e a falta de diálogo da direção do Banco.

A pressão da categoria foi tão forte que o BNB se viu obrigado a apresentar uma proposta de “acordo”, mas o que colocou à mesa não passa de um arremedo mutilado, que tenta excluir justamente um dos pilares da luta sindical: a liberação de representantes do ponto. O Banco do Nordeste é hoje o único banco que não garante sequer a liberação permanente de um funcionário para exercer o mandato sindical, um verdadeiro absurdo que revela seu caráter autoritário e antidemocrático. As liberações – sejam pontuais, para que diretores e delegados possam participar de atividades sem prejuízo das suas funções, ou permanentes, para fortalecer a representação sindical cotidiana – são ferramentas fundamentais para a organização de base e o funcionamento democrático da categoria.

Essa postura é também um desrespeito aos colegas eleitos. Só no Maranhão temos 10 delegados sindicais eleitos para o mandato 2025/2026 e 6 coordenadores eleitos para 2024/2027, todos com a confiança direta da base. Ao negar o acordo integral, o Banco despreza a vontade democrática dos trabalhadores. Não é à toa que na última campanha salarial a greve no BNB foi forte e combativa, e que o Encontro Estadual realizado em 26 de abril de 2025 demonstrou o nível de mobilização da categoria. Essa força assusta a direção do Banco, que tenta enfraquecê-la com práticas de retaliação.

A farsa fica ainda mais evidente diante dos números. Em 2024, o Banco do Nordeste lucrou R\$ 4,3 bilhões e ampliou sua carteira de crédito para mais de R\$ 100 bilhões. Enquanto exhibe lucros recordes, o BNB se nega a garantir o direito elementar à organização sindical, expondo sua contradição e seu desrespeito com os trabalhadores que produzem esses resultados.

Não por acaso, a 64ª Reunião do Conselho de Representantes da AFBNB aprovou uma nota de repúdio contra essa postura, reafirmando que os funcionários do BNB reconhecem o trabalho e a legitimidade do Sindicato dos Bancários do Maranhão. Esse reconhecimento vem da base, que sabe que o SEEBMA está sempre na linha de frente das lutas, sem recuar diante da pressão do patrão.

Por tudo isso, denunciamos o Banco do Nordeste como inimigo declarado da democracia sindical e repudiamos sua tentativa de impor um acordo capenga. Exigimos a assinatura imediata do acordo integral, com todas as cláusulas já praticadas nacionalmente. Chamamos a categoria a permanecer mobilizada, porque é na luta coletiva que garantiremos respeito, direitos e conquistas. O SEEBMA não se curva diante de retaliações: seguiremos firmes, lado a lado com a base, enfrentando cada ataque e denunciando cada prática antissindical até que o BNB respeite de fato os trabalhadores que sustentam este banco.